



S. pi M.

Ata nº 8

Aos três dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Ponto dois – Autorização da celebração de Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu para o ano de 2019 -----

Ponto três - Autorização da celebração da Adenda ao Acordo de Execução de Competências da Câmara Municipal de Vila Viçosa para a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu (2019)-----

Ponto quatro - Aprovação do Plano de Atividades, da Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2019-----

Ponto cinco - Aprovação do Mapa de Pessoal-----

Presenças: Eduardo Manuel Gomes Pina, Luís Miguel Lourinho da Silva, Eugénio António Martins Neutel, Lourenço José Ratado Talhinhos Rui Paulo Garcia Costa, Pedro Joaquim Parraça Pinto, Ana Cristina Cardoso Rocha, Vânia Cristina Fraústo Lobo e Maria da Conceição Pernas Carraquico Nunes.-----

Período antes da ordem do dia-----

O Presidente da Mesa apresentou a proposta de um voto de pesar pelas vítimas do desabamento de parte da EM 255, ocorrida no dia 19 de novembro de 2018 que foi aprovada por unanimidade. E foi feito um minuto de silêncio.-----

Distribuiu cópia da certidão da aprovação do Contrato de Delegação de Competências que tinha a data errada.-----

ATA 7-----

A Ata nº 7 tendo sido previamente enviada aos membros e tendo todos conhecimento da mesma, foi posta a aprovação e aprovada por unanimidade dos presentes.-----

O membro Rui Costa pediu a palavra e disse que estranhou não haver na ordem de trabalhos um ponto sobre a nomeação de membro para o Conselho Municipal da Juventude e perguntou sobre a iluminação pública.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que informou que o Executivo ainda não tomou nenhuma decisão quanto ao Conselho Municipal da Juventude. Quanto à iluminação pública não é da competência da Junta de Freguesia. É competência camarária. Sabe que há um Protocolo a ser assinado com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, para melhorar a iluminação em todo o distrito. Com a EDP só prestamos informação sobre lâmpadas apagadas. Existe um Protocolo entre a EDP e o Município de Vila



Handwritten signature and initials in blue ink.

Viçosa para o melhoramento da iluminação das ruas de comércio. A iluminação de Natal abrirá no dia 07 de Dezembro. E a circular urbana também vai ser iluminada.-----

Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

O membro Ana Rocha pediu a palavra e enalteceu o trabalho da Junta de Freguesia junto das Escolas, pois dá-lhes todo o apoio. Faz um esforço para equipar as Escolas, com orçamentos tão reduzidos. O membro Maria da Conceição Nunes pediu a palavra e perguntou quais os equipamentos que a Junta de Freguesia tinha adquirido no âmbito do Projeto “Traz e Troca”. E lamentou a falta de colaboração por parte do Agrupamento. O Presidente da Mesa lamentou que o projeto “Traz e Troca” não tenha tido a devida publicidade por parte do Agrupamento. Dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este esclareceu que o equipamento informático em qualquer das Escolas estava obsoleto. Só houve oportunidade financeira para adquirir três computadores. Houve a oportunidade de fornecer material de expediente e limpeza diretamente para as Escolas e conseguiu-se uma poupança em relação ao que se transferia financeiramente para o Agrupamento. A Junta de Freguesia irá fornecer mais computadores, para os alunos não terem de se deslocar à Escola Secundária. Todas as anomalias têm sido resolvidas. Quando ao Projeto JUNTAr, do qual faz parte o “Traz e Troca” adquiriu-se um computador, Mobiliário e um veículo que está à disposição da ação social. Vinte e cinco famílias levantaram a totalidade de livros que necessitavam para os seus filhos. Enviámos seiscentos livros (600) que estavam fora do programa escolar, para Cabo Verde. É um projeto até final do mandato, embora o Estado irá fornecer livros até ao 12º ano de escolaridade. A divulgação do projeto foi feita na Escola Preparatória e Escolas do Ensino Básico do concelho. Na Escola Secundária não entregaram aos alunos um folheto de apresentação do projeto quando da matrícula. O membro Pedro Pinto perguntou da razão de não haver uma relação da Junta com o Agrupamento. Ao qual o Presidente da Junta respondeu que não há relação com o Agrupamento. Após visita aos estabelecimentos de ensino de Vila Viçosa, onde se constatou as faltas e dificuldades existentes, começou-se a melhorar as condições. Não houve nenhuma reunião com o Agrupamento. No ano passado, fazia-se a transferência mensal de trezentos e oitenta euros (380€) para o fornecimento às Escolas EB1 e Jardim de Infância de Vila Viçosa de material de limpeza e expediente. Mas o Agrupamento não fornecia devidamente esses materiais. Neste ano até a Junta de Freguesia já recebeu um louvor por parte de uma Escola da ação desenvolvida. O membro Ana Rocha pediu a palavra e disse que as considerações que faz é por conhecimento próprio, pois tem dois filhos a estudar em escolas diferentes em Vila Viçosa. O membro Rui Costa pediu a palavra e disse que o projeto “Traz e Troca” podia ir mais além se houvesse entendimento com o Agrupamento. De seguida foi esclarecido que o Secretário e a Tesoureira falaram diretamente com a Direção. No próximo ano letivo irão tentar mais uma vez chegar ao entendimento. O membro Luís Lourinho pediu a palavra e perguntou da razão de falta de entendimento com a Direção do agrupamento e se o Executivo não falou com a Direção de Turmas. Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que disse ter sido um esforço e um



êxito enorme. A divulgação foi feita. Neste ano letivo ir-se-á com mais tempo às Escolas e falar-se-á com a Associação de Pais. Foi uma poupança às famílias no valor aproximado de sete mil euros (7.000€). Quanto à atribuição de Bolsas de Estudo, estão em análise. O pedido de Bolsa de Estudo foi reduzido. Só entraram 7 pedidos. Há duas semanas que se estão a fazer obras de remodelação na sede do Instituto da Padroeira. Todos os pedidos de apoio têm sido deferidos. O membro Pedro Pinto perguntou se todas as associações podem requerer limpeza semanal à Junta de Freguesia. Respondeu o Presidente com a calendarização dos trabalhos, onde todos os dias da semana estão ocupados em limpezas e apoios sociais. Mas está aberto a todos os pedidos, embora haja alturas do ano mais ocupadas.-----

Ponto dois – Autorização da celebração de Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu para o ano de 2019 -----

Dada a palavra ao Presidente do Executivo este disse que todas as obras que pediu ao Município para o ano de 2019 foram aceites. Uma das prioridades deste Executivo é dotar as Escolas de material e equipamentos. Este Contrato já foi aprovado em reunião do Município de Vila Viçosa, do Executivo da Junta de Freguesia e em sessão da Assembleia Municipal. Posto a votação foi aprovado por seis votos a favor, tendo-se registado três abstenções.-----

Ponto três - Autorização da celebração da Adenda ao Acordo de Execução de Competências da Câmara Municipal de Vila Viçosa para a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu (2019)-----

Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que informou que esta Adenda ao Acordo de Execução deve-se ao aumento de verba de 7.200€ para 9.000€. É uma verba para suportar pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino, destacando-se um funcionário para tal. Posta a votação foi aprovada por seis votos a favor, registando-se três abstenções. -----

Ponto quatro - Aprovação do Plano de Atividades, da Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2019-----

Dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia elucidou que na Nota introdutória do Plano de Atividades está toda a razão do Orçamento. Foi execução dos Serviços com a supervisão do Executivo, pois existe um bom relacionamento, havendo dedicação e profissionalismo por parte das funcionárias.-----

O membro Pedro Pinto pediu a palavra e perguntou se a algum dos Partidos tinha sido pedida ajuda. Respondeu o Presidente do Executivo que se tivesse pedido e posto em orçamento com um euro, era um contrassenso. Quem está no Executivo é quem gere. Durante o ano se algum Partido representado na Assembleia de Freguesia apresentar alguma proposta, há que estudá-la e analisar a sua viabilidade. Não foi por desrespeito à Assembleia que não o fez, mas por ser o melhor para o Orçamento. Os orçamentos obedecem a regras e há que cumpri-las. Consta tanto na Receita, como na Despesa o valor de cento e oitenta e cinco mil novecentos e quarenta e seis euros (185.946,00). Posto a



[Handwritten signature]

votação, foi aprovado por quatro votos a favor, registando-se cinco abstenções. Os membros Rui Costa, Luís Silva e Pedro Pinto justificaram a sua abstenção por não terem tido participação na feitura do Orçamento. O membro Ana Rocha pediu a palavra e disse que votou favoravelmente por o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Ações Mais Relevantes serem mais importantes. Tendo em conta as limitações orçamentais, compreende não lhe ter sido pedida a apresentação de propostas.-----

Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este disse até compreender a posição dos membros do PS e do PSD. Já não entende a posição do membro do MUC, pois há um elemento do MUC representado no Executivo. Há que ser objetivo. O Executivo trabalha em conjunto. Reitera a sua posição de se ao longo do ano os membros da Assembleia de Freguesia apresentarem propostas e se forem exequíveis, estas serão aceites.-----

O Presidente da Mesa também disse que com um orçamento tão limitado foi o melhor que se pode fazer. Não foi possível apresentar melhor orçamento.-----

Ponto cinco - Aprovação do Mapa de Pessoal-----

Foi aprovado, por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa deu conhecimento de um ofício do SGMAI – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, sobre a composição da Comissão Recenseadora que é composta pelos membros do Executivo integrando ainda um delegado designado por cada partido político com assento na Assembleia de Freguesia. Os partidos políticos comunicam ao presidente da comissão recenseadora nos primeiros cinco dias úteis do ano civil o nome dos seus delegados. Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que informou sobre o trabalho da comissão recenseadora. Presentemente é nulo pois tudo está centralizado no SIGRE – Sistema de Informação e Gestão do Recenseamento Eleitoral que faz todas as tarefas do recenseamento eleitoral.-----

As deliberações tomadas nesta sessão foram lidas e posta a votação, foram aprovadas por unanimidade.-----

De seguida foi apresentado um *PowerPoint* de promoção da Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou a todos os membros votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo.-----

ENCERRAMENTO-----

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por terminada, tendo-se lavrado a presente Ata, aprovada em minuta, que há-de ser lida e posta a aprovação na próxima sessão ordinária desta Assembleia de Freguesia.-----



A Mesa

Dr. João Daniel Gomes da Silva
Dr. João Daniel Gomes da Silva
Dr. João Daniel Gomes da Silva

Esta Ata é composta por cinco páginas devidamente numeradas e rubricadas.-----